



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PIBID EM BALIZA

Eloisa Silva Lima¹, Geovanna Rodrigues de Sousa Brandt², Jeferson de Sousa Silva³, Maria Leogete Joca da Costa⁴

¹Discente do curso de Pedagogia de Baliza/UFRR (eloiza1420am@gmail.com)

²Discente do curso de Pedagogia de Baliza/UFRR (gr652801@gmail.com)

³Discente do curso de Pedagogia de Baliza/UFRR (jefersonsousa0007@gmail.com)

⁴Professora do curso de Pedagogia Baliza/Boa vista/ UFRR (maria.leogete@gmail.com)

RESUMO

Este estudo apresenta a trajetória de três discentes de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Roraima, vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e atuando em uma escola municipal de São João da Baliza/RR. O referencial teórico-metodológico baseia-se nos subsídios de autores como Freire (2019) e Soares (2004 e 2017), enfatizando a experiência pedagógica no Pibid, prática docente, alfabetização e letramento, com o objetivo de aprimorar suas práticas pedagógicas e entender a relação entre a leitura e a escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental I. A experiência demonstra que a participação dos pibidianos na prática escolar possibilita uma compreensão aprofundada da importância de metodologias que incentivem o acolhimento, a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes. O projeto evidencia que a formação docente se potencializa por meio da vivência e da execução de ações pedagógicas que atendam às necessidades dos alunos, promovendo uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Prática pedagógica, Experiência, Alfabetização, Letramento, Pibid

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a trajetória acadêmica de três discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia que fazem parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). O programa visa auxiliar na formação acadêmica dos pibidianos. Atuando em uma escola do município de São João da Baliza/RR, podemos perceber que a educação dessa instituição apresenta algumas fragilidades, o que afeta o ensino-aprendizagem dos alunos. Por meio desse programa, os pibidianos oferecem uma contribuição construtiva para o ambiente de ensino e promovem aos alunos uma experiência dinâmica e inovadora.



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

Com essas experiências, a participação dos pibidianos na prática escolar tem contribuído para as trajetórias de vida pessoal, profissional e acadêmica dos discentes, trazendo a oportunidade de elaborarmos projetos que despertam o prazer pela docência.

REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação técnica que sustenta este estudo é baseada nas obras de Soares (2004, 2008) e Freire (2019), enfatizando como práticas docentes e como experiências pedagógicas. Soares defende a importância de integrar a alfabetização e o letramento da educação infantil, argumentando que ambos devem ser carregados de mão conjunta dos primeiros anos escolares. Ela critica a perspectiva de que, ensinar é a relação entre letras e sons e isso é o suficiente, argumentando que o processo deve incluir o significado e as práticas sociais relacionadas à leitura e à escrita. Além disso, destaca a necessidade de um tempo prolongado para que essa aprendizagem ocorra de forma eficaz.

Freire, por sua vez, concebe a educação como um processo de civilização e autonomia, criticando o modelo tradicional de ensino, que ele denomina "educação bancária". Em sua obra, Freire propõe um diálogo humanista e crítico, visando conscientizar os primeiros sobre sua realidade. Ele abre questões como a opressão, o medo da liberdade, como estratégias utilizadas pelos opressores para manter seu poder – como a divisão e a manipulação – e a necessidade de desenvolver uma consciência crítica para expor a realidade e agir sobre ela.

Este estudo é centrado na observação participativa e nas práticas mediadas no ambiente escolar, descobrindo a importância do contexto social da aprendizagem e da autonomia dos estudantes por meio de ações pedagógicas que ocorrem na sala de aula.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo consiste na realização de atividades mediadas pelos pibidianos na turma do 3.º ano vespertino, com fase no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Foram utilizados recorrentes pedagógicos como o Baú da Leitura, Palavras Sortidas, Formação de Palavras com Alfabeto Móvel e Bingo de Palavras. Essas ações foram planejadas para atender às necessidades dos alunos, promovendo autonomia, inclusão e engajamento.

Essa prática permitiu que os licenciados aplicassem fundamentos técnicos na escola, proporcionando reflexos constantes sobre suas experiências e contribuindo para um ambiente educacional mais dinâmico e colaborativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

Os resultados indicam que a prática mediada pelo Pibid contribui para o desenvolvimento profissional dos licenciados, promovendo uma postura reflexiva e crítica em relação à alfabetização e ao letramento. A observação de comportamentos impulsivos e agressivos nas salas de aula decorre constantemente e a importância de metodologias que valorizam o acolhimento, a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos. Tais atividades, foram planejadas sobre orientação da coordenadora e das professoras preceptoras atendendo às necessidades específicas de cada estudante, respeitando a diversidade cultural do ambiente escolar. Assim, promovemos autonomia e inclusão, construindo um espaço mais acolhedor e inclusivo para o aprendiz.

Além disso, a experiência prática em sala de aula permite que os licenciados coloquem em prática os conhecimentos técnicos, fortalecendo sua formação pedagógica e estimulando o desenvolvimento de atitudes e reflexões essenciais para sua atuação profissional. Dessa forma, a participação no Pibid contribui para uma prática educativa mais consciente e comprometida, reforçando o compromisso dos futuros professores com uma educação pública mais justa e transformadora.



Fonte: Registros fotográficos do Pibid/2025 realizados com autorização dos participantes, conforme o TCLE.

CONCLUSÃO

A experiência da prática mediada pelo Pibid é fundamental para a formação inicial do professor, pois conecta teoria e prática no contexto escolar. Além de promover uma postura reflexiva e comprometida com a alfabetização e a inclusão social, contribui efetivamente para a construção de uma educação pública mais justa, acessível e transformadora. Essa trajetória



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

reforça o compromisso com a educação pública como instrumento de promoção da igualdade social e do desenvolvimento coletivo.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento à Fapeam e à UFRR pelo apoio essencial à realização deste evento. O fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas e a colaboração da Universidade Federal de Roraima, especialmente com o transporte, tornaram possível esta importante experiência formativa.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 67.^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.
- SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, n. 25, p. 5-17, abr. 2004.
- SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2017.